Beija-flor

Beija-flor se corrompeu, não mais beija eu,
Enamorou-se das flores eternas de beleza plastificada,
E ao raiar da madrugada, já lá está ele a beijá-las
Estáticas, não esboçam nenhum sentimento,
Apenas a frieza inorgânica de suas pétalas sempre abertas...

Obra original disponível em:
http://www.overmundo.com.br/banco/beija-flor-9